



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA E MATEMÁTICA APLICADA
BACHARELADO EM ENGENHARIA DE SOFTWARE



Título do trabalho

Igor Marques da Silva

Natal-RN
Dezembro 2014

Igor Marques da Silva

Título do trabalho

Monografia de Graduação apresentada ao Departamento de Informática e Matemática Aplicada do Centro de Ciências Exatas e da Terra da Universidade Federal do Rio Grande do Norte como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel em Ciência da Computação.

Orientador(a)

Nome e titulação do(a) professor(a) orientador(a)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN
DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA E MATEMÁTICA APLICADA – DIMAP

Natal-RN

Dezembro de 2014

Sumário

1	Introdução	p. 3
2	Objetivos	p. 5
3	Métodos	p. 6
3.1	Estudo de aplicações existentes	p. 6
3.2	Inquérito contextual	p. 6
3.3	Sessões de interpretação da equipe	p. 6
3.4	Prototipação e implementação da ferramenta	p. 7
3.5	Implantação e observação do uso da ferramenta	p. 7
3.6	Avaliação da ferramenta	p. 7
4	Plano de Trabalho	p. 8

1 Introdução

No contexto de trabalhadores do conhecimento, como desenvolvedores de software, é diária a troca de conhecimento com o objetivo de se obter um melhor desempenho para a organização inteira (??). A gerência de conhecimento lida com o reuso de conhecimento em suas diferentes formas como design de código, requisitos, modelos, dados, padrões e lições aprendidas (??). Dentre esse reuso, se encontra, por exemplo, como se deu a implementação de uma determinada funcionalidade em um determinado software.

Atualmente, as maneiras mais comuns de troca de informações entre desenvolvedores são via oral, escrita ou repasse de referências (documentação, links externos, etc) (??) e, em alguns casos, não se mantém registrada para consulta (??).

Assim, é comum que um mesmo desenvolvedor acabe por repassar as mesmas informações a diferentes colegas de equipe que desejem implementar uma mesma funcionalidade em outro contexto. Esta, como atividade de gerência de conhecimento, tende a consumir tempo e às vezes ser impossível (??).

A elaboração de uma ferramenta capaz de agregar referências de código e tarefas a soluções pode trazer enormes benefícios a equipes de desenvolvimento. Tal benefício pode ter destaque em equipes com alto grau de rotatividade e com constante entrada de membros com pouca experiência em um dado contexto tecnológico.

Este estudo propõe a elaboração de tal ferramenta com a participação de uma equipe real de desenvolvimento de software. Esta equipe, posteriormente, fará o uso do produto elaborado em seu contexto de trabalho.

A equipe em questão é a 4Soft, empresa júnior dos cursos de Engenharia de Software e Tecnologia da Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A empresa atua na área de desenvolvimento de software web para clientes de diversos ramos e é formada exclusivamente por alunos dos cursos de Bacharelado em Engenharia de Software e Bacharelado em Tecnologia da Informação da UFRN.

O estudo também prevê uma análise crítica dos impactos do uso na mesma no contexto de empresa.

2 Objetivos

Este trabalho tem por finalidade analisar que influência uma ferramenta de documentação dinâmica de funcionalidades de software traz para equipes de desenvolvimento. Além disso, objetiva verificar como tal ferramenta pode contribuir para a redução significativa de tempo despendido para a explicação repetitiva de tarefas já executadas anteriormente e como a troca de conhecimento entre membros pode fluir de maneira melhor e com baixo custo.

Assim, este trabalho visa responder às seguintes perguntas de pesquisa:

1. Como tal ferramenta pode contribuir para a documentação dinâmica de funcionalidades?
2. Como estimular o uso dessa ferramenta em equipes de desenvolvimento?
3. Que benefícios tal ferramenta provê a equipes de desenvolvimento?
4. Quais limitações tal ferramenta possui?

3 Métodos

Este trabalho prevê o desenvolvimento da ferramenta de documentação de implementação funcionalidades. Nela, será possível vincular recursos do repositório do projeto no GitHub (issues, commits, etc) à requisitos e suas implementações, bem como outros referenciais (links para perguntas no Stack Overflow, desenhos, por exemplo) de forma a gerar um guia ou tutorial de como realizar tal implementação novamente no futuro.

A empresa 4Soft terá participação significativa em todo o estudo, desde a concepção até no uso da ferramenta.

Os procedimentos para o estudo são os seguintes:

3.1 Estudo de aplicações existentes

Será feita uma busca por aplicações semelhantes. Suas limitações serão analisadas de modo que a ferramenta proposta as supra.

3.2 Inquérito contextual

Entrevistas e seções de brainstorm serão feitas com os participantes da empresa júnior mencionada. Será analisado como se dá seu processo de trabalho e como pode se dar o fluxo de atividades na ferramenta através de entrevistas e aplicação de questionários de satisfação.

3.3 Sessões de interpretação da equipe

Reuniões com a equipe de pesquisadores da UFRN que trabalharão no projeto serão feitas para definir o escopo da ferramenta, bem como seu se dará seu design e implementação

3.4 Prototipação e implementação da ferramenta

Nesta etapa, inicialmente, protótipos de baixa fidelidade serão elaborados. Posteriormente, serão expostos a todos os participantes e seu feedback será colhido e analisado. A partir daí, protótipos de maior fidelidade serão elaborados de maneira iterativa e incremental.

3.5 Implantação e observação do uso da ferramenta

A ferramenta então estará disponível para uso nos contextos descritos na seção anterior deste trabalho. A adesão dos desenvolvedores a ferramenta terá analisada nesta etapa, bem como seu uso (quantidade de artefatos de documentação criados, por exemplo) monitorado.

3.6 Avaliação da ferramenta

Ao fim do período anterior, uma nova bateria de entrevistas e aplicação de questionários de satisfação serão realizadas para avaliar qualitativamente como se deu a utilização da ferramenta, bem como se deram os efeitos de seu uso.

A versão final do trabalho será então redigida.

4 Plano de Trabalho

O cronograma de atividades se dará conforme o seguinte cronograma:

1. Estudo de aplicações existentes: Dezembro/2014
2. Inquérito contextual: Janeiro/2015
3. Sessões de interpretação da equipe: Janeiro/2015
4. Prototipação e implementação da ferramenta: Janeiro/2015 a Maio/2015
5. Implantação e observação do uso da ferramenta: Junho/2015 a Setembro/2015
6. Avaliação da ferramenta: Outubro/2015 a Novembro/2015